



# WABA | SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO

## ALEITAMENTO MATERNO

### PRESENTE SAUDÁVEL, FUTURO SUSTENTÁVEL

# 1



O aleitamento materno é uma forma natural e de baixo custo de alimentar bebês e crianças. É acessível para todos e não sobrecarrega o orçamento doméstico como a alimentação artificial. O aleitamento materno contribui para a diminuição da pobreza.

# 2



O aleitamento materno exclusivo com a sua continuação por dois anos ou mais fornece nutrientes de alta qualidade e adequada energia, que pode prevenir a fome, a desnutrição e a obesidade. O aleitamento materno também significa segurança alimentar infantil.

# 3



O aleitamento materno melhora significativamente a saúde, o desenvolvimento e a sobrevivência de bebês e crianças. Também contribui para melhorar a curto ou a longo prazo a saúde e o bem-estar das mulheres que amamentam.

# 4



O aleitamento materno e a complementação de forma adequada são fundamentais para o aprendizado. O aleitamento materno e alimentos complementares de boa qualidade contribuem significativamente para o desenvolvimento mental e cognitivo e, assim, promovem a aprendizagem.

# 5



O aleitamento materno é o grande equalizador, dando a cada criança um começo justo e melhor na vida. A amamentação é um direito único das mulheres e elas devem ser apoiadas pela sociedade para amamentar de forma ideal. A experiência de amamentar pode ser gratificante e estimulante para a mulher, pelo fato dela estar em controle da alimentação do seu bebê.

# 6



O aleitamento materno sob livre demanda proporciona toda ingestão de água que o bebê precisa, mesmo em clima quente. Por outro lado, a alimentação artificial requer acesso a água potável, higiene e saneamento.

# 7



O aleitamento materno implica em menos consumo de energia quando comparado com as indústrias na fabricação de fórmula infantil. A amamentação também contribui para a redução do consumo de água e gás em casa.

# 8



As mulheres que amamentam e são apoiadas por seus chefes são mais produtivas e leais ao emprego. A proteção à maternidade e outras políticas favoráveis no local de trabalho, tornam mais possível para a mulher conciliar a amamentação com trabalho e emprego. Empregos dignos devem atender às necessidades das mulheres que amamentam, especialmente aquelas em situações precárias.

# 9



Com a industrialização e urbanização os desafios de tempo e espaço tornaram-se mais proeminentes. As mulheres que amamentam e trabalham fora de suas casas precisam de gerenciar estes desafios e serem apoiadas por seus empregadores, pelos familiares e pela comunidade. As creches próximas aos locais de trabalho, as Salas de Apoio à Amamentação (SAA) e os intervalos para amamentar podem fazer uma grande diferença.

# 10



A prática da amamentação difere em todo o mundo. O aleitamento materno precisa ser protegido, promovido e apoiado entre todos, porém em particular entre os pobres e grupos vulneráveis. Isto ajudará a reduzir as desigualdades.

# 11



Na agitação das grandes cidades, as mulheres que amamentam e seus bebês precisam sentir seguros e bem vindos em todos os locais públicos. Em situações de desastres e crises humanitárias, as mulheres e as crianças são as mais afetadas. As gestantes e mulheres que amamentam necessitam de apoio especial nestas situações.

# 12



O aleitamento materno é uma fonte natural de nutrição e sustento, saudável, viável, sustentável, sem poluir e depredar o meio ambiente.

# 13



O aleitamento materno protege a saúde infantil e a nutrição em tempos de adversidades e desastres relacionados com o clima devido ao aquecimento global.

# 14



O aleitamento materno implica em menos desperdícios em comparação com alimentação com fórmula infantil. A produção industrial de fórmula infantil bem como a sua distribuição estão ligadas a lixos poluentes nos oceanos que afetam a vida marinha.

# 15



Amamentação é ecológica em comparação com a alimentação com fórmula infantil. A produção de fórmula infantil implica na criação de gado leiteiro, que muitas vezes degrada os recursos naturais e contribui para as emissões de carbono e as mudanças climáticas.

# 16



A amamentação é consagrada nas estruturas e convenções dos direitos humanos. As legislações e políticas nacionais para proteger e apoiar as mulheres que amamentam e os bebês precisam garantir para que seus direitos sejam respeitados.

# 17



A Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância promove a colaboração multi-setorial, e pode construir em cima de várias parcerias para apoiar o desenvolvimento através de programas e iniciativas em prol do aleitamento materno.



# Objetivos Globais Para Desenvolvimento Sustentável

**1**   
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

**2**   
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

**3**   
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

**4**   
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**5**   
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**6**   
Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

**7**   
Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

**8**   
Promover o crescimento econômico, sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

**9**   
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

**10**   
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

**11**   
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

**12**   
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

**13**   
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

**14**   
Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

**15**   
Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

**16**   
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

**17**   
Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável